

“RIO SEVERINO”: SENTIDOS DE BRASIL EM UM LIVRO DIDÁTICO

Lorena Ferreira Mafra (UESB)

lore.mafra6@hotmail.com

Livia Cristina de Souza Sigliani (UESB)

lisigliani@gmail.com

Daniela Ribeiro de Jesus (UESB)

danielaribeiro.jesus@hotmail.com

Adilson Ventura (UESB)

adilson.ventura@gmail.com

Este artigo propõe analisar o funcionamento semântico da palavra Brasil, a partir de um recorte de um exercício presente em um livro didático. Nos filiamos à Semântica do Acontecimento, postulada por Guimarães (2002; 2018), que parte do pressuposto da não transparência da língua e de que os sentidos são variáveis, dada sua constituição no acontecimento do dizer. Sob a perspectiva da SA, o acontecimento instaura uma temporalidade própria, caracterizada pelo tempo da enunciação, o que permite que o sujeito fale afetado por uma memória de sentidos, rememorando enunciações que fazem a língua funcionar. Desse modo, objetiva-se demonstrar como se dá a constituição dos sentidos de Brasil na materialidade do livro didático. Para tanto, as noções de acontecimento, temporalidade, político e os mecanismos de análise, entre outras, serão apresentadas. Os resultados apontam para sentidos de Brasil constituídos a partir de memoráveis de pobreza, desigualdade social e preconceito, embora os exercícios propostos e suas respostas sugeridas não abordem tais reflexões.

Palavras-chave:

Brasil. Livro Didático. Semântica Enunciativa do Acontecimento.